

## ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA 2007

1 Nos dias onze e doze de setembro de dois mil e sete (11/09/2007 e 12/09/2007) reuniu-se em  
2 sessão plenária a Comissão Nacional de Residência Médica – CNRM –, na sala de reuniões  
3 da CNRM em Brasília – DF. Foram registradas as presenças dos doutores, membros da  
4 CNRM: Antonio Carlos Lopes, Secretário-Executivo da CNRM e Presidente Substituto da  
5 sessão plenária, José Wellington Alves dos Santos, Diretor do DEREM, José Carlos Nicolau  
6 (AMB), José Lúcio Martins Machado (MEC), Maria do Patrocínio Tenório Nunes (ABEM),  
7 Paulo Amaral (ANMR), Roberto D'Ávila (CFM), André Longo Araújo de Melo (FENAM),  
8 Edinaldo da Fonseca Lemos (FENAM – suplente), Ana Estela Haddad (MS) e Gustavo Diniz  
9 Ferreira Gusso (MS – suplente); dos presidentes das Comissões Estaduais: doutores José  
10 Carlos de Souza Lima (RJ), Renato Viscardi (DF), Jean Alexandre Furtado (PR), Ana  
11 Cristina Ribeiro Zöllner (SP), Paulo Roberto Dutra Leão (MT), Rita Catarina Medeiros Sousa  
12 (PA), Robson Moura (BA), Neila Falcone da Silva Bomfim (AM), Reginaldo A. Valácio  
13 (MG), Gilmar Amorim de Souza (RN), Juarez Antônio de Sousa (GO) e Salustiano Gomes de  
14 Pinho Pessoa (CE); e dos convidados: doutores Ramiro Anthero de Azevedo (Câmara  
15 Técnica), Valdecira Lilio de Lucena (Câmara Técnica), Lorimilda Diniz Gualberto  
16 (Câmara Técnica), Luciano Neder Serafini (Sociedade Brasileira de Patologia), José Luiz  
17 Bonamigo (Comissão Mista) e profa. Carmen L. da S. Cunha (CNRM). **Item 01: Abertura.**  
18 Prof. Antonio Carlos Lopes iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Informou que  
19 foram indicadas as doutoras Vera Bezerra e Ana Zöllner para representar a CNRM junto à  
20 Comissão Mista de Especialidades (CME) e que o doutor José Bonamigo tornou-se o novo  
21 representante da Associação Médica Brasileira (AMB) nesta mesma Comissão. Prof. Antonio  
22 Carlos Lopes comunicou que a AMB solicitou que seus representantes, bem como os do  
23 CFM, possam participar das reuniões plenárias da CNRM. O plenário afirmou que é preciso  
24 haver reciprocidade de procedimentos, ou seja, membros da CNRM também poderiam  
25 participar de reuniões da CME. Considerou, ainda, que é fundamental que a CNRM seja  
26 consultada sempre que alterações nos programas de Residência Médica e em Áreas de  
27 Atuação fossem aventadas pela CME. Dra. Maria do Patrocínio destacou que é importante  
28 regularizar a participação de representantes da CME na plenária da CNRM, bem como desta  
29 naquela. Dr. André Longo manifestou-se quanto à representação da CNRM na CME,  
30 afirmando que acredita que é melhor que sejam eleitos entre os Conselheiros da CNRM os  
31 representantes na CME ou, ao menos, aqueles com participação freqüente e ativa nas  
32 plenárias da CNRM, inteirados das discussões que se acumularam nesse período, a fim de  
33 conferir maior fluência e reciprocidade nas decisões. Prof. Antonio Carlos Lopes esclareceu

34 que as pessoas indicadas permanecerão, pois sempre foram escolhidas pelo Secretário-  
35 Executivo da CNRM, mas que é justo que o plenário escolha, de preferência, dentre seus  
36 membros. Propôs que os representantes da CNRM na CME tenham mandato de, no máximo,  
37 06 (seis) meses. Por sugestão do Ministério da Saúde, devem ser escolhidos aqueles cujas  
38 entidades não integram a CME. Proposta aprovada por unanimidade. **Item 02: Leitura e**  
39 **aprovação da ata da reunião anterior.** A ata da reunião anterior foi lida e aprovada pelos  
40 presentes. **Item 3. Minuta da Resolução de Supervisão e Preceptoria dos Programas de**  
41 **Residência Médica.** Prof. Antonio Carlos Lopes apresentou as minutas de resoluções que  
42 tratam de preceptoria e de supervisão, explicando que tais instâncias tem estado  
43 desvalorizadas e não reconhecidas, o que prejudica o bom andamento de programas de  
44 Residência Médica. Os objetivos das resoluções são, basicamente, uniformizar a  
45 nomenclatura em nível nacional, valorizar e motivar os profissionais envolvidos nestas  
46 atividades. As minutas foram lidas e foram feitos vários destaques e observações por todos.  
47 Prof. Antonio Carlos Lopes propôs que fosse constituída subcomissão para elaborar uma  
48 única minuta contemplando as modificações sugeridas. Subcomissão: doutores André Longo,  
49 Valdecira Lucena, José Lúcio (presidente) e Gustavo Gusso. Após análise e reformulação,  
50 Dr. José Lúcio apresentou nova minuta, submetendo-a à apreciação dos presentes. Houve  
51 propostas de reajustes e acréscimos. Prof. Antonio Carlos Lopes sugeriu que a minuta seja  
52 apresentada na próxima reunião plenária para permitir leitura e reflexão por um tempo maior,  
53 o que foi acatado por todos. **Item 04: Medicina Hiperbárica – área de atuação – parecer**  
54 **da Comissão Mista de Especialidades.** Dr. Renato Viscardi resumiu o pleito a fim de  
55 esclarecer aos presentes o parecer favorável conferido pela CME. Foram apresentadas contra-  
56 argumentações e, após discussão, o plenário decidiu, por unanimidade, não aprovar o pleito.  
57 **Item 05: Dr. Chao Wen – Projeto Jovem Doutor – solicitação do Gabinete do Secretário**  
58 **da SESu.** Retirado de pauta, pois o Dr. Chao Wen não compareceu, embora sua secretária  
59 tenha ficado encarregada de comunicá-lo. **Item 06: Reformulação do Artigo 53 da**  
60 **Resolução CNRM 02/2005, referente ao edital.** Prof. Antonio Carlos Lopes informou que  
61 foram feitas modificações nos itens referentes ao edital para processo seletivo público para  
62 programas de Residência Médica por sugestão da plenária anterior. Após a leitura das  
63 modificações, foram feitos vários destaques, o que levou Prof. Antonio Carlos Lopes a  
64 solicitar aos doutores Maria do Patrocínio, Ramiro Azevedo e Gilmar Amorim que  
65 elaborassem a redação final do texto. Após análise e reelaboração, para as quais houve  
66 contribuição da Dra. Neila Bomfim, o texto foi novamente submetido à consideração do  
67 plenário, o qual o aprovou por unanimidade. **Item 07: Angio Corpore – parecer do Dr. José**  
68 **Lúcio.** Dr. José Lúcio explicitou sua análise do relatório de visita e, por outros motivos,

69 concluiu que a instituição não tem condições de ter o programa para o qual solicitou  
70 credenciamento. Após debates, o plenário concorda, por unanimidade, não conceder o  
71 credenciamento. **Item 08: Instrumento de Avaliação – redação final (Valdecira, Mario**  
72 **Jucá, Patrocínio, Nicolau).** Dra. Maria do Patrocínio apresentou redação final do  
73 instrumento de avaliação, destacando que houve apenas alteração de apresentação, de forma,  
74 e não de mérito. Destacou, ainda, que é necessário acréscimo de um item a ser elaborado  
75 pelas Sociedades de Especialidades. Afirmou que o instrumento deve ter natureza educativa e  
76 não punitiva para as instituições. Dra. Valdecira Lucena esclareceu que se trata de um  
77 instrumento de avaliação macroinstitucional e que a contribuição das Sociedades deverá ser  
78 justamente quanto à análise de aspectos relacionados às especificidades de cada área de  
79 conhecimento (especialidade). Dr. José Lúcio elogiou o trabalho da Comissão responsável  
80 pela elaboração e formatação do instrumento de avaliação e sugeriu que seja encaminhada  
81 carta de congratulações à Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia e à Sociedade  
82 Brasileira de Patologia. Dr. Antonio Carlos Lopes corroborou palavras do Dr. José Lúcio e  
83 informou que a CNRM quer incorporar contribuições das Sociedades. Sugeriu que fosse  
84 concedido um prazo para que as sugestões delas sejam encaminhadas. Dr. José Nicolau  
85 propôs que fosse dado um prazo de três meses a partir da reunião do Conselho Científico da  
86 AMB. Proposta aceita por unanimidade. O Ministério da Saúde sugeriu que Conass e  
87 Conasems participassem do processo de construção do instrumento de avaliação, o que foi  
88 aceito pelo plenário. **Item 9: Hospital Conceição: não cumprimento do Regimento da**  
89 **CNRM.** Profa. Carmen Cunha apresentou requerimento de médico que cursou o programa de  
90 Hematologia e Hemoterapia, com apenas um ano de Clínica Médica incluso. Posteriormente,  
91 ingressou no programa de Cancerologia/Clínica do Hospital Conceição e, agora, requer o  
92 certificado. O plenário discutiu o assunto e concluiu que houve equívoco do Hospital ao  
93 matriculá-lo em Cancerologia/Clínica, pois o pré-requisito é de dois anos de Clínica Médica.  
94 Dessa forma, decidiu-se, por unanimidade, que o certificado somente será concedido após o  
95 médico cursar o segundo ano de Clínica Médica. Dr. Antonio Carlos Lopes sugeriu que fosse  
96 encaminhado ofício de alerta à instituição quanto à necessidade de observância das normas de  
97 Residência Médica. Sugestão aprovada por todos. **Item 10: Homologação de pareceres: PR,**  
98 **RS, CE, RJ, PE, DF.** Foram analisados os relatórios de visita aos programas e homologadas  
99 as decisões. Os pedidos do estado do Rio de Janeiro e do Distrito Federal foram retirados de  
100 pauta. **Item 11: Outros assuntos. A) Hospital do Retiro de Volta Redonda – recurso.** Dr.  
101 José Carlos informou que o hospital foi visitado e os vistoriadores verificaram que não há  
102 programa específico para Residência Médica. Além disso, não encontraram sequer o staff  
103 para entrevista. Diante das irregularidades encontradas, a decisão foi descredenciar os

104 programas de Residência Médica. O hospital apresentou recurso e alguns médicos residentes  
105 decidiram apresentar ao plenário sua posição quanto aos problemas. Uma médica residente de  
106 Pediatria afirmou que, após a intervenção da CNRM, algumas mudanças foram feitas e  
107 elogiou a Dra. Neusa, Secretária de Saúde local, quanto ao empenho em resolver os  
108 problemas apontados. No entanto, esclareceu que, apesar das mudanças, os problemas não  
109 deixaram de existir. Em seguida, um médico residente de Clínica Médica relatou as  
110 dificuldade que enfrentou desde o início da Residência Médica. Após explanações, os  
111 médicos residentes retiraram-se. Da parte da instituição, apresentaram-se Dra. Neusa,  
112 Secretária de Saúde-RJ, Dr. Jaime, coordenador da COREME do Hospital do Retiro, e um  
113 representante da direção do hospital. Cada um relatou as providências tomadas por suas  
114 respectivas instâncias a fim de resolver os problemas apontados pelos vistoriadores.  
115 Destacaram que todos estão extremamente empenhados para que a instituição possa continuar  
116 a oferecer Residência Médica. Após suas explanações, retiraram-se. O plenário discutiu os  
117 argumentos apresentados tanto pelos médicos residentes quanto pelos dirigentes e gestores.  
118 Acreditam que há boa vontade da parte da instituição, no entanto, concordaram que as  
119 mudanças não ocorreram com a necessária celeridade a fim de evitar comprometimento dos  
120 programas de Residência Médica. Dos presentes, sete votaram a favor da manutenção do  
121 descredenciamento e um absteve-se. **B) Interrupção de recebimento de pedidos de**  
122 **credenciamento provisório em SP.** Dra. Maria do Patrocínio solicitou que seja suspenso o  
123 recebimento de pedidos de credenciamento provisório pelo prazo de um ano no Estado de  
124 São Paulo, uma vez que há vários programas vencidos ou a vencer neste ano que ainda não  
125 receberam visita de vistoria devido ao reduzido número de profissionais que se  
126 disponibilizam a realizar tal atividade. Dra. Maria do Patrocínio sugeriu, ainda, que sejam  
127 criadas comissões regionais no estado de São Paulo para equacionar e prevenir problemas.  
128 Solicitou ajuda ao Conselho Regional de Medicina de São Paulo, o qual sugeriu que fosse  
129 apresentado projeto de ação, de modo que possa disponibilizar profissionais gabaritados para  
130 auxílio na atividade de vistoria. Prof. Antonio Carlos Lopes solicitou à CEREM-SP que  
131 encaminhe projeto especificando todas as necessidades e planos de ação a fim de que as  
132 devidas providências sejam instituídas. Dr. José Lúcio destacou que esta questão evidencia a  
133 necessidade de se refletir sobre a profissionalização das Comissões Estaduais de Residência  
134 Médica. Dr. José Wellington declarou que tem trabalhado constantemente junto à CAPES a  
135 fim de negociar a liberação de recursos para repasse às CEREMs. Além disso, informou que  
136 todos os Hospitais Universitários serão visitados, o que corresponde à política do próprio  
137 Ministério da Educação no sentido de melhorar bastante a situação destas instituições. **C)**  
138 **Minuta de resolução sobre transferência de médicos residentes.** Dr. José Carlos leu

139 minuta de resolução. Foram feitos destaques e observações. Prof. Antonio Carlos Lopes  
140 sugeriu que os doutores José Carlos, Ana Zöllner e José Bonamigo fizessem as devidas  
141 alterações e encaminhassem texto definitivo por meio eletrônico para agilizar sua publicação.  
142 Sugestão acatada por todos. **D) Prêmio Jabuti.** Dr. José Lúcio parabeniza Prof. Antonio  
143 Carlos Lopes por ter recebido o Prêmio Jabuti, principal prêmio da literatura médica  
144 nacional, pelo livro de Clínica Médica do qual é editor, destacando que se trata de feito  
145 importantíssimo e que reflete positivamente na CNRM. **E) Reconhecimento de R3.** O  
146 médico Santiago Gomez Garcia requereu o reconhecimento do terceiro ano de Ortopedia e  
147 Traumatologia realizado no exterior a fim de complementar o programa desta especialidade  
148 realizado na Santa Casa de Misericórdia de Limeira – SP, no período de 2000 a 2002. Após  
considerações, o plenário decidiu, por unanimidade, que o médico deverá encaminhar à  
CNRM toda a documentação referente ao terceiro ano para análise e emissão de parecer,  
conforme normatizado pela Resolução CNRM nº 08/2005. Sem outras discussões, a reunião  
foi encerrada. Brasília, 12 de setembro de 2007.

149 **Membros:**

150 Dr. Antonio Carlos Lopes (Presidente Substituto) \_\_\_\_\_

151 Dr. José Wellington A. dos Santos (Diretor/DEREM) \_\_\_\_\_

152 Dr. José Carlos Nicolau (AMB) \_\_\_\_\_

153 Dra. Maria do Patrocínio Tenório Nunes (ABEM)

154 Dr. André Longo Araújo de Melo (FENAM)

155 Dr. Edinaldo da Fonseca Lemos (FENAM – suplente) \_\_\_\_\_

156 Dr. Paulo Amaral (ANMR – suplente) \_\_\_\_\_

157 Dr. Roberto Luiz D'Ávila (CFM) \_\_\_\_\_

158 Dr. José Lúcio Martins Machado (MEC)

159 Dra. Ana Estela Haddad (MS)

160 Dr. Gustavo Diniz Ferreira Gusso (MS – suplente)

161 **Câmara Técnica:**

162 Dr. Ramiro Anthero de Azevedo

163 Dra. Valdecira Lilio de Lucena \_\_\_\_\_

- 164 Dra. Lorimilda Diniz Gualberto \_\_\_\_\_
- 165 **Comissões Estaduais e Convidados:**
- 166 Dr. Juarez Antônio de Sousa (CEREM-GO)
- 167 Dr. José Carlos de Souza Lima (CEREM-  
RJ) \_\_\_\_\_
- 168 Dr. Renato C. Viscardi (CDRM-DF) \_\_\_\_\_
- 169 Dra. Ana Cristina Ribeiro Zöllner (CEREM-SP) \_\_\_\_\_
- 170 Dr. Paulo Roberto Dutra Leão (CEREM-MT)
- 171 Dra. Rita Catarina Medeiros Sousa (CEREM-PA)
- 172 Dr. Robson Moura (CEREM-BA)
- 173 Dra. Neila Falcone da Silva Bomfim (CEREM-AM)
- 174 Dr. Jean Alexandre Furtado (CEREM-PR)
- 175 Dr. Reginaldo Aparecido Valácio (CEREM-MG)
- 176 Dr. Gilmar Amorim de Souza (CEREM-RN)
- 177 Dr. Salustiano Gomes de Pinho Pessoa (CEREM-CE)
- 178 Dr. Renato Viscardi (CDREM-DF)
- 179 Dr. Luciano Neder Serafini (Sociedade Brasileira de Patologia)
- 180 Dr. José Luiz Bonamigo (Comissão Mista)
- 181 Profa. Carmen Lúcia da S. Cunha (CNRM)
-